ISSN: 2358-8829

REDES DE AFETIVIDADE E ECONOMIA SOLIDÁRIA NA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COTISTAS NO ENSINO SUPERIOR.

Prof. Dra. Auxiliadora Maria Martins da Silva [1]
Estefanny Camilly Mariano de Araújo [2]
Maria Luiza Santos de Oliveira [3]

RESUMO

O presente estudo investiga a construção de redes de afetividade e de economia solidária como estratégias de fortalecimento da permanência de estudantes cotistas no ensino superior na luta contra a pobreza no século XXI. Foi desenvolvido com o objetivo de analisar de que maneira ações extensionistas voltadas ao afroempreendedorismo, à educação das relações étnico-raciais e à economia solidária contribuem para o acesso, permanência e sucesso acadêmico de estudantes cotistas e suas famílias. Tal investigação se justifica pela necessidade de enfrentamento das desigualdades sociais e raciais historicamente presentes na educação brasileira, bem como pela importância das políticas públicas de inclusão, como a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 12.711/2012, que ampliaram o acesso da população negra ao ensino superior. Para tanto, buscou-se analisar as narrativas e experiências de estudantes cotistas, identificar as principais dificuldades enfrentadas por esses estudantes no contexto universitário e compreender como ações formativas e culturais podem contribuir para o fortalecimento de redes de apoio e pertencimento. Realizou-se, assim, uma pesquisa de caráter extensionista desenvolvida por meio de encontros formativos, oficinas, atividades culturais e ações voltadas ao afroempreendedorismo e à economia solidária. Os dados foram interpretados por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada na perspectiva autobiográfica. Diante disso, verificou-se que a criação de redes de afetividade fortalece os vínculos entre estudantes, familiares e comunidade, contribui para a valorização das identidades negras e favorece a permanência acadêmica. Tais resultados permitiram concluir que projetos de extensão voltados à economia solidária e à educação das relações étnico-raciais constituem importantes instrumentos para o enfrentamento das desigualdades e para a promoção de uma universidade mais inclusiva.

Palavras-chave: Extensão universitária; Estudantes cotistas; Economia solidária; Redes de afetividade; Educação das relações étnico-raciais.

[1] Professora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Auxiliadora.Martins@ufpe.br ;
[2] Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Estefanny.araujo@ufpe.br ;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Maria.mlso@ufpe.br ;